



DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

9.º, 10.º, 11.º e 12.º ANOS

**Ano Letivo 2023/24**

PREAMBULO

A realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia.

Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar.

Reforçar as dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos que permitem um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.

Avaliação das aprendizagens

1- A *avaliação formativa* assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

2- A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

3- A *avaliação sumativa* traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

4- O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria.

5- A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

6- Relativamente aos instrumentos de avaliação utilizados para a recolha de informação sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, os docentes podem utilizar instrumentos em formato digital.

Intervenientes no processo de avaliação

Na avaliação das aprendizagens intervêm todos os elementos com competência no processo, designadamente professores, formadores, tutores e membros de júris, assumindo particular responsabilidade o professor titular de turma, no 1.º ciclo, e os professores que integram o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO BÁSICO

Portaria n.º223-A/2018, 3 de agosto

Avaliação das aprendizagens

Objeto da avaliação

- 1- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- 2- A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- 3- As informações obtidas em resultado da avaliação permitem ainda a revisão do processo de ensino e de aprendizagem.
- 4- A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O total dos objetivos, compreendendo as diversas vertentes, conhecimento e capacidades, atitudes e valores, corresponde a 100% distribuídos do seguinte modo:



3.º CICLO

CRITERIOS ESPECIFICOS

DISCIPLINA:		Matemática Ciências Naturais e Físico Química			
ANO:		9.º anos			
	Domínios e Temas Indicadores de Desempenho	Descritores de desempenho Observar-se-á se o aluno	Instrumentos de avaliação	Perfil Aluno	Ponderação
Domínio das aprendizagens	Indicadores de desempenho das áreas Curriculares Disciplinares (com importância relativa de cada domínio ou tema)	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às aprendizagens Essenciais e ao perfil dos alunos para o século XXI.	Testes escritos		50%
	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade de participação	Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizado; (a operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Referenciais de Integração Curricular no âmbito do plano de atividades da turma.)	Outros elementos de avaliação (Questões de aula; Relatórios de trabalho prático/experimental e/ou de campo; Trabalhos de pesquisa e investigação; Trabalhos de projeto; Apresentações orais; Organização e/ou dinamização de debates) a)	A,B,C, D,E,F, I	20%
Domínio comportamental	Responsabilidade e Integridade	Revela responsabilidade; Organiza trabalho da aula/casa; Adere e intervém nas atividades de sala de aula/agrupamento; Cooperar e relaciona-se com os outros em tarefas e projetos comuns; Manifesta um comportamento adequado ao espaço da sala de aula e outros	Registo individualizado onde o professor assinala os aspetos relevantes do aluno, bem como elementos relativos às suas atitudes e comportamentos		6%
	Excelência e Exigência				6%
	Curiosidade, Reflexão e Inovação				6%
	Cidadania e Participação				6%
	Liberdade				6%
Total:					100%

a) A percentagem será distribuída pelos instrumentos de avaliação realizados, caso não existam outros elementos de avaliação os 20% reverts para os testes escritos.

CRITERIOS ESPECIFICOS						
DISCIPLINA:		TIC				
ANO:		9.º anos				
	Domínios e Temas Indicadores de Desempenho	Descritores de desempenho Observar-se-á se o aluno	Instrumentos de avaliação	Perfil Aluno	Ponderação	
Domínio das aprendizagens	Indicadores de desempenho das áreas Curriculares Disciplinares (com importância relativa de cada domínio ou tema)	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às aprendizagens Essenciais e ao perfil dos alunos para o século XXI.	Testes escritos	A,B,C, D,E,F, I	55%	70%
	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade de participação	Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizado; (a operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Referenciais de Integração Curricular no âmbito do plano de atividades da turma.)	Outros elementos de avaliação (Questões de aula; Relatórios de trabalho prático/experimental e/ou de campo; Trabalhos de pesquisa e investigação; Trabalhos de projeto; Apresentações orais; Organização e/ou dinamização de debates) a)		15%	
Domínio comportamental	Responsabilidade e Integridade	Revela responsabilidade; Organiza trabalho da aula/casa; Adere e intervém nas atividades de sala de aula/agrupamento; Cooperar e relaciona-se com os outros em tarefas e projetos comuns; Manifesta um comportamento adequado ao espaço da sala de aula e outros	Registo individualizado onde o professor assinala os aspetos relevantes do aluno, bem como elementos relativos às suas atitudes e comportamentos	6%	30%	
	Excelência e Exigência					
	Curiosidade, Reflexão e Inovação					
	Cidadania e Participação					
	Liberdade					
					Total:	100%

a) Caso não existam outros elementos de avaliação os 15% reverts para os testes escritos ou vice-versa (a percentagem dos testes 55% reverte para os outros instrumentos de avaliação).

Foi ainda aprovada a grelha de avaliação intercalar que se segue.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS
 GRELHA DE AVALIAÇÃO INTERCALAR - ENSINO BÁSICO Ano Letivo: /20

DISCIPLINA: ANO TURMA: ° Período

N.	Nome	30%					a)%		b)%		Autoavaliação	100%
		Responsabilidade e Integridade	Excelência e Exigência	Curiosidade, Reflexão e Inovação	Cidadania e Participação	Liberdade	Fichas de Avaliação do Período	Média anual Fichas Avaliação	Outros elementos de avaliação	Média anual Outros elementos de avaliação		
1												
2												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
22												
24												
25												

Observações:	0% - 19%	MI	1
	20% - 49%	INS	2
	50% - 69%	SUF	3
	70% - 89%	B	4
	90% - 100%	MB	5

a) e b) em função do definido para cada disciplina.



Esta, quando apresentada aos Diretores de Turma deve estar devidamente preenchida, utilizando a nomenclatura aprovada para o Ensino Básico:

Percentagem	Apreciação	Nível
0% a 19%	Muito Insuficiente	1
20% a 49%	Insuficiente	2
50% a 69%	Suficiente	3
70% a 89%	Bom	4
90% a 100%	Muito Bom	5

Os parâmetros das “Atitudes e Valores” são avaliados de forma qualitativa, cada um com o mesmo peso percentual.

Os parâmetros não avaliados devem ser alvo de justificação no espaço destinado às observações, referindo-se o motivo de tal facto. No mesmo espaço deverão ficar registados outros elementos que o professor considere pertinentes.

Perfil de aprendizagens específicas para 3.º ciclo de escolaridade

Os descritores de desempenho das aprendizagens específicas para o 3.º ciclo de escolaridade, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória são:

Nível	Perfil de aprendizagens específicas – articuladas com as AE e PA
5	<p>Adquiriu 90% ou mais das aprendizagens disciplinares essenciais, com excelente domínio da linguagem e textos específicos, da informação e comunicação; do raciocínio e resolução de problemas quando aplicável; do pensamento crítico e criativo.</p> <p>Elevados conhecimentos do bem-estar, saúde e ambiente e saber científico, técnico e tecnológico.</p> <p>Elevados padrões de sensibilidade estética e artística.</p> <p>Revela elevada consciência e domínio do corpo.</p> <p>Revela excelente relacionamento interpessoal e um extraordinário desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em elevados patamares de cidadania de intervenção, responsabilidade, exigência, curiosidade e inovação.</p>
4	<p>Adquiriu 70% ou mais das aprendizagens disciplinares essenciais, muito bom domínio da linguagem e textos específicos, da informação e comunicação; do raciocínio e resolução de problemas quando aplicável; do pensamento crítico e criativo.</p> <p>Bons conhecimentos do bem-estar, saúde e ambiente e saber científico, técnico e tecnológico.</p> <p>Bons padrões de sensibilidade estética e artística.</p> <p>Revela boa consciência e domínio do corpo.</p> <p>Revela bom relacionamento interpessoal e um extraordinário desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em grandes patamares de cidadania de intervenção, responsabilidade, exigência, curiosidade e inovação.</p>
3	<p>Adquiriu 50% ou mais das aprendizagens disciplinares essenciais, com algum domínio da linguagem e textos específicos, da informação e comunicação; do raciocínio e resolução de problemas quando aplicável; do pensamento crítico e criativo.</p> <p>Revela conhecimentos do bem-estar, saúde e ambiente e saber científico, técnico e tecnológico.</p> <p>Revela padrões de sensibilidade estética e artística.</p> <p>Revela consciência e domínio do corpo.</p> <p>Revela alguns problemas de relacionamento interpessoal e um extraordinário desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em patamares medianos de cidadania de intervenção, responsabilidade, exigência, curiosidade e inovação.</p>
2	<p>Adquiriu 20% ou mais das aprendizagens disciplinares essenciais, com baixo domínio da linguagem e textos específicos, da informação e comunicação; do raciocínio e resolução de problemas quando aplicável; do pensamento crítico e criativo.</p> <p>Poucos conhecimentos do bem-estar, saúde e ambiente e saber científico, técnico e tecnológico.</p> <p>Poucos padrões de sensibilidade estética e artística.</p> <p>Pouca consciência no domínio do corpo.</p> <p>Revela alguns problemas de relacionamento interpessoal e um extraordinário desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em baixos patamares de cidadania de intervenção, responsabilidade, exigência, curiosidade e inovação.</p>
1	<p>Adquiriu menos de 20% ou mais das aprendizagens disciplinares essenciais, sem domínio da linguagem e textos específicos, da informação e comunicação; do raciocínio e resolução de problemas quando aplicável; do pensamento crítico e criativo.</p> <p>Muito baixos conhecimentos do bem-estar, saúde e ambiente e saber científico, técnico e tecnológico.</p> <p>Muito poucos padrões de sensibilidade estética e artística.</p> <p>Muito pouca consciência e domínio do corpo.</p> <p>Revela muitos problemas de relacionamento interpessoal e um extraordinário desenvolvimento pessoal e de autonomia, concretizados em muito baixos patamares de cidadania de intervenção, responsabilidade, exigência, curiosidade e inovação.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO SECUNDÁRIO

Portaria 226-A/2018, 7 de agosto

Processo de avaliação

Objeto da avaliação

- 1- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular de base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- 2- A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.
- 3- As informações obtidas em resultado da avaliação permitem ainda a revisão do processo de ensino e de aprendizagem.
- 4- A avaliação certifica aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Critérios de avaliação

- 1- Até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico da escola, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define, no âmbito das prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação tendo conta, designadamente:
 - a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
 - b) As Aprendizagens Essenciais;
 - c) Os demais documentos curriculares, com vista à consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.
- 2- Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- 3- Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.
- 4- Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma.

5- O diretor deve garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes.

Avaliação interna

1- A avaliação interna das aprendizagens compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades formativa e sumativa.

2- A avaliação interna das aprendizagens é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão e de coordenação e supervisão pedagógica da escola.

3- Na avaliação interna são envolvidos os alunos, privilegiando -se um processo de autorregulação das suas aprendizagens.

Avaliação formativa

1- A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.

2- Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar: a) A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;

b) O caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;

c) A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

3- Na recolha de informação sobre as aprendizagens, com recurso à diversidade e adequação de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, devem ser prosseguidos objetivos de melhoria da qualidade da informação a recolher.

4- A melhoria da qualidade da informação recolhida exige a triangulação de estratégias, técnicas e instrumentos, beneficiando com a intervenção de mais do que um avaliador.

Avaliação sumativa

1- A avaliação sumativa consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

2- A avaliação sumativa traduz a necessidade de, no final de cada período letivo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.

3- Esta modalidade de avaliação traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

4- A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa, garantindo a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação compete ao diretor de turma.

5- A avaliação sumativa de disciplinas com organização de funcionamento diversa da anual processa-se do seguinte modo:

a) Para a atribuição das classificações, o conselho de turma reúne no final do período de organização adotado;

b) A classificação atribuída no final do período adotado fica registada em ata e está sujeita a aprovação do conselho de turma de avaliação no final do ano letivo.

6- Na organização de funcionamento de disciplinas diversa da anual não pode resultar uma diminuição do reporte aos alunos e encarregados de educação sobre a avaliação das aprendizagens, devendo ser garantida, pelo menos, uma vez durante o período adotado e, no final do mesmo, uma apreciação sobre a evolução das aprendizagens, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

7- A avaliação sumativa é complementada pela realização de exames finais nacionais, nos termos dos artigos 27.º e 28.º, podendo processar-se ainda através da realização de provas de equivalência à frequência, nos termos do artigo 26.º

De acordo com a portaria n.º226-A/2018 o Departamento definiu os seguintes critérios de avaliação para o **grupo de recrutamento 500 (Matemática A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais), 510 (Física e Química A) e 520 (Biologia e Geologia).**

O total dos objetivos, compreende Conhecimentos/Capacidades e Atitudes e Valores corresponde a 100%, distribuídos do seguinte modo:

ENSINO SECUNDÁRIO

CRITERIOS ESPECIFICOS

DISCIPLINA:		Matemática A e Matemática Aplicada às Ciências Sociais				
ANO:		10.º, 11.º e 12.º anos				
	Domínios e Temas Indicadores de Desempenho	Descritores de desempenho Observar-se-á se o aluno	Instrumentos de avaliação	Perfil Aluno	Ponderação	
Domínio das aprendizagens	Indicadores de desempenho das áreas Curriculares Disciplinares (com importância relativa de cada domínio ou tema)	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às aprendizagens Essenciais e ao perfil dos alunos para o século XXI.	Testes escritos	A,B,C, D,E,F,I	75%	80%
	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade de participação	Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizado; (a operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Referenciais de Integração Curricular no âmbito do plano de atividades da turma.)	Observação espaço aula: *		5%	
Domínio comportamental	Responsabilidade e Integridade	Revela responsabilidade; Organiza trabalho da aula/casa; Adere e intervém nas atividades de sala de aula/agrupamento; Cooperar e relaciona-se com os outros em tarefas e projetos comuns; Manifesta um comportamento adequado ao espaço da sala de aula e outros	Registo individualizado onde o professor assinala os aspetos relevantes do aluno, bem como elementos relativos às suas atitudes e comportamentos	4%	20%	
	Excelência e Exigência			4%		
	Curiosidade, Reflexão e Inovação			4%		
	Cidadania# e Participação			4%		
	Liberdade			4%		
Total:					100%	

* Utiliza linguagens diferentes e símbolos / Valida e mobiliza informação / Constrói produtos e conhecimentos / Pensa, observa, analisa, argumenta / executa operações técnicas.

Se a cidadania for avaliada em contexto de projeto, esta terá um peso de 10% e os restantes 10% serão distribuídos pelos outros itens.

ENSINO SECUNDÁRIO

CRITERIOS ESPECIFICOS

DISCIPLINA:		Física e Química A e Biologia e Geologia			
ANO:		10.º e 11.º			
	Domínios e Temas Indicadores de Desempenho	Descritores de desempenho Observar-se-á se o aluno	Instrumentos de avaliação	Perfil Aluno	Ponderação
Domínio das aprendizagens	Indicadores de desempenho das áreas Curriculares Disciplinares (com importância relativa de cada domínio ou tema)	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as aprendizagens a atingir no final de cada ano/ciclo com referência às aprendizagens Essenciais e ao perfil dos alunos para o século XXI.	Testes escritos	A,B,C, D,E,F,I	65%
	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade de participação	Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizado; (a operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Referenciais de Integração Curricular no âmbito do plano de atividades da turma.)	Outros elementos de avaliação (Questões de aula; Relatórios de trabalho prático/experimental e/ou de campo; Trabalhos de pesquisa e investigação; Trabalhos de projeto; Apresentações orais; Organização e/ou dinamização de debates) a)		15%
Domínio comportamental	Responsabilidade e Integridade	Revela responsabilidade; Organiza trabalho da aula/casa; Adere e intervém nas atividades de sala de aula/grupamento; Cooperar e relaciona-se com os outros em tarefas e projetos comuns; Manifesta um comportamento adequado ao espaço da sala de aula e outros	Registo individualizado onde o professor assinala os aspetos relevantes do aluno, bem como elementos relativos às suas atitudes e comportamentos	4%	20%
	Excelência e Exigência			4%	
	Curiosidade, Reflexão e Inovação			4%	
	Cidadania [#] e Participação			4%	
	Liberdade			4%	
				Total:	100%

Se a cidadania for avaliada em contexto de projeto, esta terá um peso de 10% e os restantes 10% serão distribuídos pelos outros parâmetros do domínio comportamental.

a) A percentagem será distribuída pelos instrumentos de avaliação realizados. Caso não existam outros elementos de avaliação os 15% reverterem para os testes escritos.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DOS ALUNOS

A- Linguagens e textos B- Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas	D- Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal	F- Desenvolvimento e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente	H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo
--	---	--	---

Foi ainda aprovada a grelha de avaliação intercalar que se segue.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS
 GRELHA DE AVALIAÇÃO INTERCALAR - ENSINO SECUNDÁRIO Ano Letivo: **20 /20**

DISCIPLINA: ANO TURMA: ° Período

N.	Nome	20%					a)%		b)%		Autoavaliação	APRECIACÃO GLOBAL (Todo o ano)
		Responsabilidade e Integridade	Excelência e Exigência	Curiosidade, Reflexão e Inovação	Cidadania e Participação	Liberdade	Fichas de Avaliação do Período	Média anual Fichas Avaliação	Outros elementos de avaliação	Média anual Outros elementos de avaliação		
1												
2												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
22												
24												
25												

Observações:	0 – 4	Mau	10	S -	15 - 16	B
	5 – 6	Med -	11 – 12	S	17	B +
	7 – 8	Med	13	S +	18 - 20	MB
	9	Med +	14	B -		

a) e b) em função do definido para cada disciplina.

Esta, quando apresentada aos Diretores de Turma deve estar devidamente preenchida, utilizando a nomenclatura aprovada para o Ensino Secundário:

Valores	Apreciação	Valores	Apreciação
0-4	Mau	13	Suficiente mais
5-6	Medíocre menos	14	Bom menos
7-8	Medíocre	15-16	Bom
9	Medíocre mais	17	Bom mais
10	Suficiente menos	18-20	Muito bom
11-12	Suficiente		

Os parâmetros das “Atitudes e Valores” são avaliados de forma qualitativa, cada um com o mesmo peso percentual, exceto se a cidadania for avaliada em contexto de projeto, esta terá um peso de 10% e os restantes 10%. Distribuídos pelos outros itens

Os parâmetros não avaliados devem ser alvo de justificação no espaço destinado às observações, referindo-se o motivo de tal facto. No mesmo espaço deverão ficar registados outros elementos que o professor considere pertinentes.

Os presentes critérios foram aprovados em Conselho Pedagógico a 29 de junho de 2023.

O Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Carlos António da Costa Pinto